



MERCADO DE TRABALHO NA REGIÃO METROPOLITANA DE BRASÍLIA

**Resultados de julho de 2022 e junho e julho de
2023**

IPEDF - DIEESE

Taxa de Desemprego permanece estável na Área Metropolitana de Brasília¹, em relação a julho de 2022

As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília – PED-AMB, realizada pelo IPEDF e o DIEESE, mostram que a **taxa de desemprego total** permaneceu estável em 16,6%, entre julho de 2022 e de 2023. No mesmo período a taxa de participação - proporção de pessoas com 14 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas - variou positivamente, ao passar de 65,6% para 65,9%.

Nos últimos doze meses, o contingente de desempregados cresceu, como resultado do aumento da População Economicamente Ativa - PEA (47 mil pessoas entraram no mercado de trabalho) em número superior ao acréscimo do nível ocupacional (41 mil postos de trabalho a mais). O aumento na ocupação derivou da elevação no setor de Serviços e, em menor proporção, na Indústria de transformação, que mais que compensaram as retrações no Comércio e reparação e na Construção; e, segundo a forma de inserção, do incremento entre os assalariados do setor privado com e sem carteira e no contingente de empregados domésticos.

Em relação a junho de 2023, a **Taxa de desemprego Total** variou negativamente, ao passar de 16,9% para 16,6% da PEA. A taxa de participação teve oscilação negativa, ao passar de 66,2% para 65,9%, em julho de 2023.

No último mês, o contingente de desempregados diminuiu, como resultado da ligeira retração da População Economicamente Ativa – PEA (7 mil pessoas saíram da força de trabalho), de um lado, e variação positiva da ocupação (mais 3 mil postos de trabalho gerados), de outro. Por sua vez, o movimento do contingente de ocupados decorreu, setorialmente, do pouco incremento no número de postos de trabalho no setor de Serviços, que compensou as retrações na Construção e no Comércio e reparação; e, segundo a forma de inserção, do acréscimo entre os empregados domésticos, os trabalhadores autônomos e no contingente daqueles classificados nas demais posições², visto ter diminuído entre os assalariados do setor público e privado.

¹ As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília – PED-AMB, realizada pela IPEDF e DIEESE, apresentam o agregado dos contingentes pesquisados no Distrito Federal - PED-DF e na Periferia Metropolitana de Brasília - PED-PMB, composta pelos municípios de Águas Lindas de Goiás, Alexânia, Cidade Ocidental, Cocalzinho de Goiás, Cristalina, Formosa, Luziânia, Novo Gama, Padre Bernardo, Planaltina, Santo Antônio do Descoberto e Valparaíso de Goiás.

² Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

No período acompanhado pela PED, a remuneração do trabalho dentre os ocupados da AMB apresentou um comportamento positivo no confronto entre junho de 2022 e de 2023, com acréscimo de 7,3%. Em relação ao mês de maio de 2023, os ganhos cresceram (0,9%), alcançando um patamar médio de R\$ 3.697, no período atual.

COMPORTAMENTO MENSAL

1. Em julho de 2023, o mercado de trabalho da Área Metropolitana de Brasília agregava 2.355 mil pessoas como ocupadas ou desempregadas, volume ligeiramente inferior ao observado no mês de junho. No mesmo período, a taxa de participação teve oscilação negativa, ao passar de 66,2% para 65,9% da PEA local (Tabela 1).

TABELA 1

Estimativas do número de pessoas de 14 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de participação e de desemprego

Área Metropolitana de Brasília – julho de 2022, junho e julho de 2023

Condição de Atividade e Taxas	Contingente (em mil pessoas)			Variação (em %)	
	Jul/22	Jun/23	Jul/23	Jul-23/Jun-23	Jul-23/Jul-22
População em Idade Ativa	3.518	3.567	3.571	0,1	1,5
População Economicamente Ativa	2.308	2.362	2.355	-0,3	2,0
Ocupados	1.924	1.962	1.965	0,2	2,1
Indústria de Transformação (2)	82	88	89	1,1	8,5
Construção (3)	145	132	127	-3,8	-12,4
Comércio e Reparação (4)	372	338	336	-0,6	-9,7
Serviços (5)	1.286	1.366	1.372	0,4	6,7
Administração Pública (6)	204	201	207	3,0	1,5
Desempregados	384	400	390	-2,5	1,6
Desemprego Aberto	318	342	328	-4,1	3,1
Desemprego Oculto	66	58	63	8,6	-4,5
Inativos de 14 anos ou mais	1.211	1.205	1.216	0,9	0,4
Taxas (%)					
Participação	65,6	66,2	65,9	-	-
Desemprego Total	16,6	16,9	16,6	-	-
Desemprego Aberto	13,8	14,5	13,9	-	-
Desemprego Oculto	2,8	2,4	2,7	-	-

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF
 Notas: (1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seção O da CNAE 2.0 domiciliar.

2. O movimento na força de trabalho da AMB refletiu decréscimo de 0,9% na PEA da Periferia Metropolitana de Brasília, visto ter permanecido relativamente estável a do Distrito Federal (-0,1%), entre junho e julho de 2023 - Gráfico 1.

Gráfico 1

Variação mensal da População em Idade Ativa, segundo condição de atividade e sub-região. Distrito Federal e Periferia Metropolitana de Brasília – julho de 2023/junho de 2023



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF

3. No último mês, o nível ocupacional oscilou positivamente (0,2%) e o contingente de ocupados chegou a 1.965 mil pessoas. A variação ocupacional na AMB espelhou movimento similar no nível de ocupação no DF (0,2%), já que na PMB não houve alteração - Gráfico 1.

4. Setorialmente, em julho de 2023, o movimento no contingente de ocupados na Área Metropolitana de Brasília decorreu de ligeiro acréscimo no setor de Serviços (0,4%, ou 6 mil) e da relativa estabilidade na Indústria de transformação (1,1%, ou 1 mil), que compensaram as retrações na Construção (-3,8%, ou -5 mil) e no Comércio e reparação (-0,6%, ou -2 mil). O

segmento da Administração Pública, que compõe o heterogêneo Setor dos Serviços, cresceu (3,0%, ou 6 mil) - Tabela 1.

5. O contingente de assalariados diminuiu (-0,8%, ou -10 mil), em decorrência do decréscimo no setor privado (-0,8%, ou -8 mil) e no setor público (-0,6%, ou -2 mil). No setor privado, houve retração no número de assalariados com carteira de trabalho assinada (-0,7%, ou -6 mil) e no daqueles sem carteira assinada (-1,8%, ou -3 mil). Verificou-se, ainda, aumento no volume de empregados domésticos (5,8%, ou 7 mil), no de trabalhadores autônomos (1,1%, ou 4 mil) e no contingente daqueles classificados nas demais posições, onde estão incluídos os empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais (1,3%, ou 2 mil) - Tabela 2.

TABELA 2

**Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação
Área Metropolitana de Brasília – julho de 2022, junho e julho de 2023**

Formas de Inserção	Estimativas (em mil pessoas)			Variação (em %)	
	Jul/22	Jun/23	Jul/23	Jul-23/Jun-23	Jul-23/Jul-22
Ocupados	1.924	1.962	1.965	0,2	2,1
Assalariados (1)	1.276	1.333	1.323	-0,8	3,7
Setor Privado	917	978	970	-0,8	5,8
Com Carteira Assinada	763	815	809	-0,7	6,0
Sem Carteira Assinada	155	164	161	-1,8	3,9
Setor Público (2)	358	354	352	-0,6	-1,7
Trabalhadores Autônomos	369	350	354	1,1	-4,1
Empregados Domésticos	118	121	128	5,8	8,5
Demais Posições (3)	161	158	160	1,3	-0,6

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Excluem os empregados domésticos e incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham

(2) Incluem os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas (governos municipal, estadual, federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc)

(3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais

6. Entre maio e junho de 2023, cresceu o rendimento médio real dos ocupados (0,9%) e dos assalariados (1,2%), enquanto diminuiu o dos trabalhadores autônomos (-3,3%). Em termos monetários, estas remunerações passaram a equivaler a R\$ 3.697, R\$ 3.926 e R\$ 2.357, respectivamente.

7. Entre os assalariados, a remuneração ficou relativamente estável no setor privado (-0,1%) e aumentou no setor público (1,9%).

8. No setor privado, segundo a posição na ocupação, o rendimento médio cresceu entre os empregados com carteira assinada (0,5%) e declinou entre os sem carteira de trabalho

assinada (-3,0%). Segundo o setor de atividade econômica, o salário médio ficou quase inalterado no Comércio e reparação (0,1%) e decresceu ligeiramente no setor de Serviços (-0,4%), entre maio e junho de 2023 - Tabela 3.

TABELA 3

Rendimento médio real⁽¹⁾ dos ocupados e dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos

Área Metropolitana de Brasília – junho de 2022, maio e junho de 2023

Formas de Inserção		Rendimento Médio Real (em reais)			Variação (em %)	
		Jun/22	Mai/23	Jun/23	Jun-23/Mai-23	Jun-23/Jun-22
Ocupados (2)		3.446	3.664	3.697	0,9	7,3
Assalariados (3)		3.732	3.881	3.926	1,2	5,2
Setor Privado		2.191	2.416	2.414	-0,1	10,2
Por Setor	Indústria de Transformação (4)	(4)	(4)	(4)	-	-
	Comércio e Reparação	1.738	1.931	1.933	0,1	11,2
	Serviços	2.373	2.647	2.636	-0,4	11,1
Por posição	Com Carteira Assinada	2.275	2.440	2.452	0,5	7,8
	Sem Carteira Assinada	1.740	2.276	2.209	-3,0	26,9
Setor Público		8.518	8.762	8.932	1,9	4,9
Trabalhadores Autônomos		2.257	2.438	2.357	-3,3	4,5

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Valores em reais de junho de 2023. (2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (3) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês. (4) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

9. A massa de rendimentos reais aumentou para os ocupados (1,9%) e para os assalariados (2,4%). Nos dois casos, como resultado do aumento no nível de ocupação e no rendimento médio real - Gráfico 3 e Tabela 17 do Anexo Estatístico.

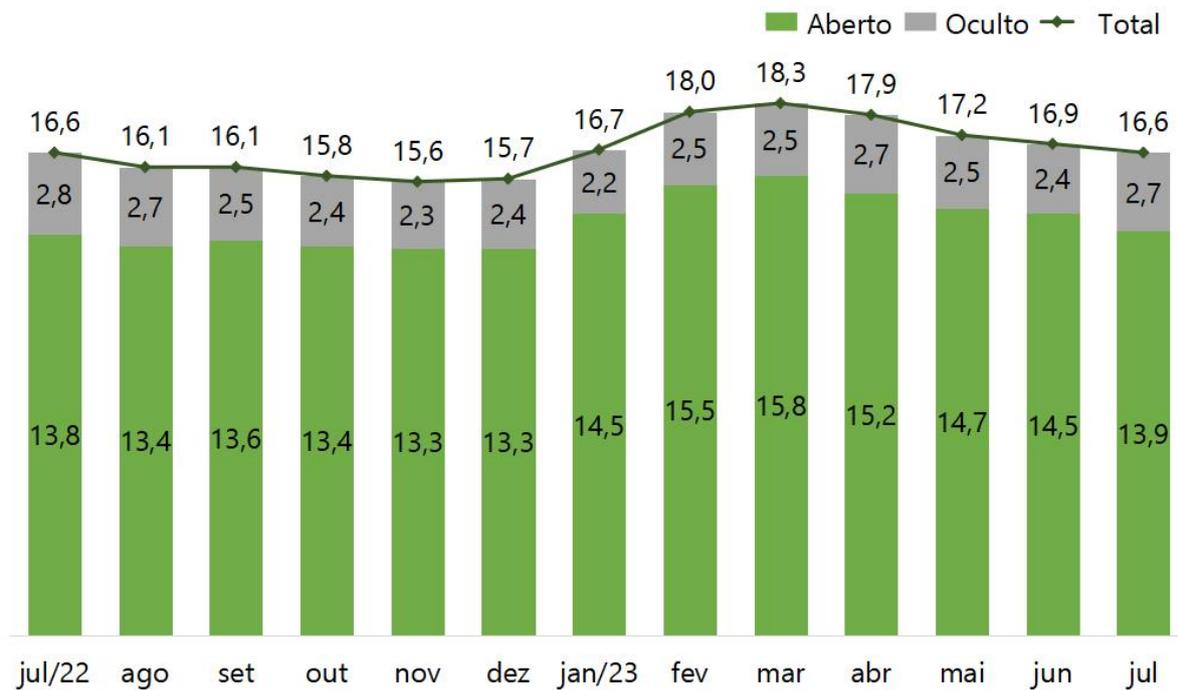
10. No mês de julho de 2023, o contingente de desempregados foi estimado em 390 mil pessoas, patamar 2,5% menor que o observado em junho. Segundo as sub-regiões que compõem a Área Metropolitana de Brasília, refletiu as retrações do desemprego na Periferia Metropolitana de Brasília (-4,9%) e no Distrito Federal (-1,1%) – Gráfico 1.

11. O decréscimo do número de pessoas em situação de desemprego na AMB resultou exclusivamente da retração do contingente em desemprego aberto (-4,1%), já que cresceu o daqueles em desemprego oculto (8,6%). A variação negativa da taxa de desemprego total, de 16,9% para 16,6%, refletiu o decréscimo da taxa de desemprego aberto, que passou de 14,5% para 13,9%, visto ter se elevado a taxa de desemprego oculto, de 2,4% para 2,7% da respectiva PEA - Tabela 1 e Gráfico 2.

GRÁFICO 2

Taxa de desemprego por tipo

Área Metropolitana de Brasília – julho de 2022 a julho de 2023 (%)



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF

COMPORTAMENTO ANUAL

12. No comparativo com julho de 2022, a força de trabalho da Área Metropolitana de Brasília teve acréscimo de 2,0%, refletindo o aumento da PEA do Distrito Federal (3,0%), já que retraiu a da Periferia Metropolitana de Brasília (-0,5%). Por outro lado, a População Inativa cresceu ligeiramente na AMB (0,4%), chegando a um volume de 1.216 mil pessoas, resultado do aumento no número de economicamente inativos na PMB (6,6%), de um lado, e do decréscimo no DF (-1,5%), de outro. Esses contingentes somaram 309 mil e 907 mil, respectivamente, em julho de 2023 - Tabelas 1 e 4.

13. No último mês, o número de ocupados na AMB chegou a 1.965 mil trabalhadores, aumento de 2,1%, em relação julho de 2022. Esse resultado espelhou crescimento no Distrito Federal (2,7%) e, em menor proporção, na Periferia Metropolitana de Brasília (0,8%). Os contingentes ocupados nessas sub-regiões atingiram 1.428 mil e 537 mil, respectivamente, em julho de 2023.

TABELA 4

Estimativas do número de pessoas de 14 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de participação e de desemprego
Distrito Federal e Periferia Metropolitana de Brasília – julho de 2022 e julho de 2023

Condição de Atividade e Taxas	Periferia Metropolitana de Brasília			Distrito Federal		
	Em mil pessoas		Em %	Em mil pessoas		Em %
	Jul/22	Jul/23	Jul-23/Jul-22	Jul/22	Jul/23	Jul-23/Jul-22
População em Idade Ativa	947	963	1,7	2.572	2.609	1,4
População Economicamente Ativa	657	654	-0,5	1.651	1.701	3,0
Ocupados	533	537	0,8	1.391	1.428	2,7
Desempregados	124	117	-5,6	260	274	5,4
Inativos de 14 anos ou mais	290	309	6,6	921	907	-1,5
Taxas (%)						
Participação	69,4	67,9	-	64,2	65,2	-
Desemprego Total	18,9	17,8	-	15,7	16,1	-

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF

14. O incremento da ocupação metropolitana, observado no intervalo entre julho de 2022 e de 2023, refletiu, setorialmente, acréscimo no número de ocupados no setor de Serviços (6,7%) e, em quantitativo bem menor, na Indústria de transformação (8,5%), suficientes para compensar decréscimos ocorridos no Comércio e reparação (-9,7%) e na Construção (-12,4%). O segmento da Administração Pública, por sua vez, elevou-se (1,5%) - Tabela 1.

15. Segundo a forma de inserção, nos últimos doze meses, o contingente de assalariados da AMB cresceu (3,7%) como resultado do acréscimo no número de ocupados no setor privado (5,8%), já que reduziu no setor público (-1,7%). No setor privado, aumentou o assalariamento com carteira de trabalho assinada (6,0%) e o sem carteira assinada (3,9%). Houve, ainda, elevação no nível ocupacional dos empregados domésticos (8,5%), retração no número de trabalhadores autônomos (-4,1%), e relativa estabilidade no contingente daqueles classificados nas demais posições, onde estão incluídos os empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais (-0,6%) - Tabela 2.

16. Entre junho de 2022 e de 2023, cresceu o rendimento médio real de ocupados (7,3%), de assalariados (5,2%) e dos trabalhadores autônomos (4,5%). Entre os assalariados, houve aumento na remuneração média no setor privado (10,2%) e no setor público (4,9%). No setor privado, segundo a posição na ocupação, o rendimento médio cresceu entre os empregados com carteira de trabalho assinada (7,8%) e, principalmente, entre aqueles sem carteira assinada (26,9%). Segundo o setor de atividade econômica, o salário médio cresceu no setor de Serviços (11,1%) e no Comércio e reparação (11,2%) - Tabela 3.

17. Em junho de 2023, em relação ao mesmo mês do ano anterior, a massa de rendimentos reais cresceu para os ocupados (9,1%) e para os assalariados (9,3%). Nos dois casos, como resultado do aumento do rendimento médio real e do nível de ocupação. Todavia, entre os

ocupados, o acréscimo da ocupação ocorreu em proporção bem menor que o incremento do rendimento real - Gráfico 3 e Tabela 17 do Anexo Estatístico.

GRÁFICO 3

**Massa de rendimento médio real dos ocupados e dos assalariados(1)
Periferia Metropolitana de Brasília – junho de 2022 a junho de 2023 (%)**



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF

Nota: (1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Valores em reais de junho de 2023.

(2) . Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

18. Entre julho de 2022 e de 2023, o contingente de desempregados teve elevação na Área Metropolitana de Brasília (1,6%), resultado igual ao movimento no número de pessoas em desemprego aberto (3,1%), já que reduziu a parcela da PEA em desemprego oculto (-4,5%). No mesmo período, a estabilidade da taxa de desemprego total, que permaneceu em 16,6%, espelhou o pouco movimento da taxa de desemprego aberto, de 13,8% para 13,9%, e da taxa de desemprego oculto, de 2,8% para 2,7% - Tabela 1 e Gráfico 3.

19. Segundo as sub-regiões que compõem a AMB, a elevação no contingente de desempregados decorreu exclusivamente do crescimento no número de desempregados no Distrito Federal (5,4%), visto ter reduzido na Periferia Metropolitana de Brasília (-5,6%). A estabilidade da taxa de desemprego da AMB foi fruto do ligeiro aumento da taxa de

desemprego no DF, de um lado, e do decréscimo da taxa da PMB, de outro. Essas taxas passaram de 15,7% para 16,1% e de 18,9% para 17,8%, respectivamente - Tabela 4.

PRINCIPAIS CONCEITOS

População em Idade Ativa (PIA) - População em Idade Ativa - população com 14 anos e mais.

População Economicamente Ativa (PEA) - População Economicamente Ativa - parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

Ocupados - conjunto de pessoas que: (a) possuem trabalho remunerado exercido com regularidade; (b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular e não procuram trabalho diferente do atual, excluindo aquelas que, não tendo procurado, exerceram algum trabalho de forma excepcional nos últimos sete dias; e (c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, e não procuram trabalho.

Desempregados - conjunto de pessoas que se encontram em uma das situações a seguir:

- **desemprego aberto** - pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- **desemprego oculto pelo trabalho precário** - compreende as pessoas que procuraram efetivamente trabalho nos 30 dias anteriores ao dia da Pesquisa, ou nos últimos 12 meses, e que realizam, de forma irregular, algum trabalho remunerado, realizam algum trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou realizam algum trabalho recebendo exclusivamente em espécie ou benefício;
- **desemprego oculto pelo desalento** - pessoas sem trabalho e que não o procuraram nos últimos 30 dias por desestímulo do mercado de trabalho, ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

Inativos - (maiores de 14 anos) - parcela da PIA que não está ocupada, nem desempregada.

NOTAS TÉCNICAS

Nota Técnica Nº 1 – Atualização dos valores absolutos das séries divulgadas pela PED no Distrito Federal — jan./2020.

Com base na atualização das projeções populacionais do Distrito Federal, realizada e divulgada pelo Instituto Brasileiro de Estatísticas (IBGE) em 2018, a Supervisão Metodológica da Pesquisa de Emprego e Desemprego/DIEESE ajustou as séries de informações da PED-DF, apresentadas como estimativas do número absoluto de pessoas. A revisão feita em janeiro de 2020 implicou na alteração das séries referentes às estimativas de População Total, População em Idade Ativa de 14 anos e mais, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com 14 anos e mais, além das séries relacionadas às estimativas de Desempregados por tipo de desemprego e de ocupados por setor de atividade, ramo de atividade e posição na ocupação.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha Barros Junior – Governador

SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Thales Mendes Ferreira – Secretário

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO - SEPLAD

Ney Ferraz Júnior – Secretário

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTATÍSTICA DO DISTRITO FEDERAL - IPEDF

Manoel Clementino Barros Neto - Diretor-Presidente

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS - IPEDF

Dea Guerra Fioravante - Diretora

COORDENAÇÃO DE PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS - IPEDF

Jusçânio Umbelino de Souza - Coordenador

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS – DIEESE

Maria Aparecida Faria - Presidente

Fausto Augusto Junior - Diretor Técnico

Patricia Pelatieri – Diretora Técnica Adjunta

Mariel Angeli Lopes – Supervisora do Escritório Regional – DF

Fernando Junqueira – Secretária de Projetos

Lucia Garcia – Técnica Responsável

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação Técnica – Adalgiza Lara (DIEESE); Jusçânio Umbelino de Souza (IPEDF)

Coordenação de Campo: Violeta Hristov (DIEESE)

Amostra e Controle de Qualidade – Tonphson Luiz Haussler Ramos, Marcos Antônio de Jesus Costa, Elita Gurgel de Freitas Filha, José Wilson dos Santos, Diana Gomes Lopes, Ana Paula Sperotto, Marina Rodrigues (DIEESE).

Ana Selmia Gonçalves, André Luís Bernardes Fonseca, Denise Farias, Maria Glauci Gomes Pessoa, Maria Teresa Botelho de Sousa, Mariza Gomes de Oliveira Ribeiro, Maryangela Oliveira, Roberto Gianni (IPEDF).

Estatísticos Responsáveis: Edgard Rodrigues Fusaro (DIEESE); Frederico Lara de Souza e Mirian Francisca Silva Chaves Ferreira, Érica Lima Ambrósio (IPEDF).

Análise de dados - Ana Margaret Simões, Lucia Garcia (DIEESE).

COLETA DE DADOS

A aplicação do questionário da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal e em municípios da Periferia Metropolitana de Brasília é realizada pela **Empresa - Foco – Opinião e Mercado**, que mantém a seguinte equipe:

Gerência de Campo: Hilda Martins Sobral

Supervisores: Aparecida Silva de Melo, Eloisa Muniz Portela, Maria Aldina Coelho de Sousa, Rosângela Cristina Matias de Souza (PED-Distrito Federal), Beatriz Martins Sobral (PED-Periferia Metropolitana de Brasília)

Entrevistadores - Alice Maria da Silva, Antônia Gurgel, Antônio Alves Gomes, Bernadete Maria de Oliveira, Carlos Alves de Faria, Diana Michele de Sousa, Elaine Cristina Ferreira, Elaine Lima Brito dos Santos, Eliane Ribeiro, Jerusa do Nascimento Bastos, Lislayne da Silva Nascimento, Lucimar de Souza Lima, Maria Delza Souza Reis, Natália Rodrigues de Sá Negrão, Ozinei Lopes Gama, Sonia Maria Ferreira do Amarante, Wanderlúbia de Campos Naous. (Distrito Federal), Adriano Leite Souza, Cícera Bernadete, Nordania Sousa, Roberto César Jacaúna, (Periferia Metropolitana de Brasília)

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA ÁREA METROPOLITANA DE BRASÍLIA – PED-AMB

Metodologia

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

Convênio Regional

Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal – IPEDF
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - DIEESE

Mais informações:

www.dieese.org.br/analiseped e www.ipedf.df.gov.br